

1 MEC/SETEC

2 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS
3 REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR

4 ATA Nº 003/2007

5
6
7
8 Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e sete, às dezoito horas e
9 trinta minutos, na sala de reuniões da Diretoria do Centro Federal de Educação
10 Tecnológica de Pelotas, realizou-se reunião do Conselho Diretor, sob a
11 presidência do professor Daniel Espírito Santo Garcia, diretor em exercício,
12 substituindo o professor Brod, presidente do Conselho Diretor e com a
13 presença dos Conselheiros Eleno Gustavo Könsgen, Ricardo Pereira Costa,
14 suplente do professor Odeli Zanchet, Idílio Manoel Brea Victória, Pedro
15 Antonio Leivas Leite, Gilmar Bazzanela e Osvaldo Casares Pinto. Dando
16 início à reunião, o prof. Daniel colocou em votação a ata Nº002/2007 do
17 Conselho Diretor. A ata foi aprovada por unanimidade. O prof. Daniel passou
18 ao primeiro ponto da pauta do dia: **avaliação e aprovação de recursos dos**
19 **servidores quanto ao enquadramento no plano de carreira.** Para assessorar
20 aos conselheiros com vistas a uma tomada de decisão quanto ao solicitado
21 pelos servidores, convidou-se a Dra. Neuza Maria Bittencourt Neitzk. A Dra.
22 Neuza entregou por escrito, um parecer que presta esclarecimentos técnicos e
23 jurídicos e comentou um a um os processos referentes aos recursos de nºs
24 23053.001469/2006-40; 23053.001687/2006-84; 23053.001829/2006-11 e
25 23053.001831/2006-82. Após, os conselheiros fizeram alguns
26 questionamentos, que foram devidamente respondidos pela Dra. Neuza. Com
27 a palavra, o prof. Daniel colocou em votação o parecer ora apresentado, tendo
28 sido este aprovado na íntegra pelos conselheiros. Na seqüência, o prof. Daniel
29 passou ao segundo ponto da pauta: **apresentação do Termo de Ajuste de**
30 **Conduta – TAC.** O prof. Daniel colocou que desde o início da gestão, o
31 objetivo foi buscar meios para que os alunos carentes tivessem mais acesso à
32 Instituição. O primeiro, foi reduzir o valor da taxa de inscrição em quarenta e
33 cinco por cento e o segundo, inovar a forma de ingresso para o CEFET-RS,
34 reservando um percentual de vinte e cinco das vagas para serem sorteadas
35 entre os candidatos, tanto do Ensino Médio como do Ensino Técnico. Porém,
36 o Ministério Público entrou com uma Ação Civil Pública contra o CEFET-RS
37 no interesse daqueles que ficaram de fora por causa daqueles que entraram por
38 sorteio, e o Procurador da República, conforme o TAC, entendeu que o
39 CEFET-RS devesse fazer uma revisão no processo seletivo, chamando os
40 alunos do Ensino Médio que foram preteridos pelos alunos sorteados,

41 respeitando apenas a situação para os alunos do Ensino Técnico, devido ao
42 número de alunos que comporta em cada laboratório e, determinou ao
43 CEFET-RS que não mais realizasse procedimento de admissão de alunos, para
44 os seus cursos regulares Médio e Técnico, utilizando-se do critério sorteio de
45 vagas, nem de qualquer outro procedimento aleatório. O prof. Daniel disse que
46 a intenção era de aprimorar a forma de ingresso, e que agora com o TAC
47 devemos buscar critérios que sejam aprovados pelo Ministério Público de
48 forma a possibilitar acesso dos alunos mais necessitados. Dando ciência,
49 então, aos conselheiros que nos próximos processos seletivos a ação de
50 reserva de vinte e cinco por cento das vagas para sorteio não será utilizada e
51 que posteriormente este assunto virá ao Conselho para redefinir os critérios de
52 ingresso para o CEFET-RS, com segurança jurídica. Algumas colocações
53 foram feitas acerca do assunto. Logo após, o prof. Afonso, Diretor da Unidade
54 de Ensino de Passo Fundo, pediu a palavra para fazer a seguinte consideração:
55 disse que ele e o prof. Flávio Nunes, estavam ali presentes, para apresentarem
56 o projeto dos dois cursos que serão ofertados naquela Unidade, informou que
57 um dos cursos será o de Mecânica Industrial porque participaram de reuniões
58 e visitas naquela região juntamente com a prefeitura e empresários, nas quais,
59 detectaram que não havia na região nenhuma oferta de curso técnico gratuito
60 na área de mecânica e, o outro curso será o de Sistemas de Informação, este,
61 para atender a uma demanda do pólo tecnológico de Passo Fundo, que em
62 visita a Pelotas sugeriram que um dos cursos fosse na área de informática. O
63 prof. Afonso informou também que estes dois cursos estão espelhados nos
64 cursos já ofertados aqui na Unidade de Pelotas. A seguir, a palavra foi passada
65 ao prof. Flavio Nunes, Gerente de Processos de Ensino da Unidade de Ensino
66 de Passo Fundo que, em seguida, começou a apresentar aos conselheiros o
67 terceiro assunto da pauta do dia: **aprovação do Curso Técnico de Nível
68 Médio em Sistemas de Informação – Forma Subseqüente, da Unidade de
69 Ensino de Passo Fundo.** O prof. Flavio apresentou o objetivo, o perfil
70 profissional de conclusão, a estrutura curricular, o público alvo e requisito de
71 acesso e avaliação, conforme anexo. Alguns questionamentos foram feitos e
72 respondidos pelo prof. Flávio. Na oportunidade, o prof. Daniel colocou em
73 votação e o curso foi aprovado por unanimidade. Na seqüência, o prof. Afonso
74 passou a apresentar o quarto item da pauta: **aprovação do Curso Técnico de
75 Nível Médio em Mecânica Industrial – Forma Subseqüente, da Unidade
76 de Ensino de Passo Fundo.** O prof. Afonso apresentou o objetivo geral, o
77 perfil profissional de conclusão, a estrutura curricular, o público alvo e
78 requisito de acesso e avaliação, conforme anexo. Os professores Flavio e
79 Afonso colocaram que é possível que estes projetos sofram alguma alteração
80 quando os professores da Unidade de Ensino forem admitidos, o que

81 acontecerá a partir de dois de junho, do corrente ano. No entanto, há a
82 necessidade de aprovação dos projetos ora apresentados, pelo fato de o
83 processo seletivo estar sendo desencadeado agora. Após a apresentação, o
84 prof. Afonso ficou a disposição para esclarecimentos e, em seguida, o prof.
85 Daniel colocou o curso em votação, que também foi aprovado por
86 unanimidade. Na oportunidade, o prof. Daniel ressaltou a dedicação e a
87 competência que os dois professores empenharam na elaboração desses dois
88 projetos e, que tem certeza que ambos no desempenho de suas funções
89 contagiarão a comunidade de Passo Fundo e levarão o nome do CEFET de
90 Pelotas para aquela região, disse ainda, que acredita no sucesso daquela
91 Unidade, elevando dessa forma o nome da Instituição. Após, passando aos
92 assuntos gerais, o professor Daniel comunicou aos conselheiros a alteração no
93 Organograma referente a Incubadora Empresarial que estava vinculada a
94 Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias e, passou a ser vinculada a
95 Diretoria de Pós- Graduação e Pesquisa, passando seu enfoque a ser mais de
96 pesquisa, como primeiro passo para a questão empresarial. Em seguida, O
97 prof. Daniel passou a palavra a professora Gisela Duarte, Diretora da Unidade
98 de Pelotas, que apresentou aos conselheiros o **Calendário Escolar referente**
99 **ao ano letivo de dois e sete**. Inicialmente, informou que o calendário foi
100 elaborado juntamente aos representantes do Sindicato SINASEFE e do
101 Grêmio, bem como com os gerentes de Ensino do Médio, Técnico e Superior
102 e de Estrutura. Os calendários apresentados referiam-se ao Ensino Médio,
103 Ensino Técnico Modular e Integrado e Ensino Superior. Ao fazer a
104 apresentação, a professora Gisela salientou o início e término de cada
105 calendário, assim como o período de férias dos docentes, e no calendário do
106 Ensino Médio que tem sábados letivos, respeitando o aspecto legal. Logo após
107 a apresentação, o prof. Daniel colocou em votação e os calendários foram
108 aprovados. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas
109 e quarenta e cinco minutos e eu, Berenice Mattos da Silva, lavrei a presente
110 ata que, depois de lida e aprovada, levará a assinatura de todos os presentes.